

GEORGE WASHINGTON

Estadista, militar e primeiro presidente dos Estados Unidos da América. Filho de ricos fazendeiros, após os ensinamentos próprios do lar, seguiu para Washington, manifestado desde logo, grande vocação para **a carreira militar**. Aos 16 anos começou a trabalhar nas propriedades de Lord Fairfax, no vale de Shenandoah; dando vazão ao seu espírito aventureiro, percorreu todo o território índio, fato que o levou a conhecer bem o país. O apego ao campo Fe-lo estudar agrimensura, em companhia de dois agrônomos, que faziam o levantamento daquele referido vale.

Logo depois, porém, se viu obrigado a abandonar esse estudo, para acompanhar o irmão Enterno as Bermudas. De volta, ingressou na carreira militar, destacando-se na campanha do Ohio, contra os franceses. Em 1755, foi promovido a coronel de milícias, cargo que abandonou em 1759, para se casar com Martha Cútis, viuva de Daniel Parke Cútis que, ao morrer, deixou uma fortuna considerável a esposa, que passou a ser uma das damas mais ricas da Virgínia.

A partir de então, afastados das atividades militares, Washington passou a levar uma vida pacata, apegado tão-somente a administração de sua propriedade rural e fazendo parte da câmara dos vereadores de Mount Vernon. Somente após 15 anos retornou as atividades político-militares aceitando o convite do Congresso de Filadélfia para comandar as tropas e dirigir as operações contra os ingleses. Breve provou que o congresso houvera feito uma escolha acertada. Adotou uma série de medidas que trouxeram maior impulso ao exercito: regularizou o alistamento e conseguiu ter nas fileiras muitos veteranos; incentivou o fabrico de armas e munições; formou um campo entrincheirado para 5.000 homens, em Nova York.

Ingressando na Assembléia de Virgínia, apoiou as colônias inglesas na luta por sua independência. Na qualidade de general-chefe das tropas americanas, obrigou os ingleses a se retirarem de Boston, derrotando-se definitivamente e proclamado a independência dos Estados Unidos, festivamente acolhida, no dia 4 de julho de 1776. O governo inglês, disposto a sufocar a revolução, fez cuidadosos preparativos militares para atacar a América, por terra e por mar.

Após sucessivas lutas, algumas com êxito, Washington, auxiliado por um corpo do exercito francês e uma esquadra francesa, obrigou Cornwallis a capitular, em 1781, após o bloqueio de Yorktown (Virgínia). Essa vitória decidiu definitivamente a Independência dos Estados Unidos.

A 3 de setembro foi assinada a Paz entre os beligerantes, através do Tratamento de Versalhes. Os ingleses, a partir de então passaram a reconhecer a independência dos Estados Unidos da América, depois disso Washington ansioso por voltar as atividades particulares abandonadas por mais de oito anos, dispersou seu exercito.

Não pode, contudo realizar seu intento, pois, logo em seguida, era nomeado presidente da Convenção, em 1787. Nesse mesmo ano, apoiado pelos demais membros da convenção, adotou uma constituição comum para o governo nacional, e em 1789 foi eleito primeiro presidente, sem que houvesse nenhuma oposição. Ao assumir o governo pôs em execução vários planos, visando equilibrar a economia nacional.

Todavia, teve que enfrentar as divergências entre membros de partidos oposicionistas, principalmente entre Alexandre Hamilton, secretario do Tesouro e Tomas Jefferson, secretario de Estado. Além desse problema, surgiram outros, tais como o de arrecadação de impostos; a proteção da fronteira contra o ataque dos

índios; a evacuação britânica dos postos ocidentais; assegurar a livre navegação pelo Mississippi etc., todos, porém, sabiamente resolvidos por George Washington que, inclusive, alcançou, com isso, enorme prestígio entre as camadas populares, e bem assim o respeito dos demais políticos.

Graças ao seu prestígio e popularidade foi reeleito em 1793, recusando-se a nova reeleição 1791. Um ano depois, porém, foi novamente chamado para organizar a defesa do país para uma possível guerra com a França. Morreu em 1799, tendo o seu nome perpetuado na capital federal. Nasceu em Bridges Creek, Condado de Westmoreland, Virgínia, em 1732; morreu em Mount Vernon, Virgínia, em 1799.